MATA54 - Estruturas de Dados e Algoritmos II Operações de Acesso a Arquivos

Flávio Assis

IC - Instituto de Computação

v. 1.0

Salvador, agosto de 2021

Tipos Básicos de Arquivos

- 1. arquivos de texto:
 - elementos básicos são caracteres
 - estruturados como uma sequência de linhas, com marcador de fim de linha
- 2. arquivos binários:
 - elementos básicos são bytes
 - formas específicas de armazenar dados no arquivo e de acessá-los definem diferentes tipos de organização
- 3. Exemplo de diferença entre estes tipos de arquivos: armazenamento do número 250
 - Em um arquivo texto: seriam armazenados três caracteres: '2', '5', '0' (cada um, por exemplo, ocupando um byte)
 - ► Em um arquivo binário: seria armazenada uma representação binária do inteiro 250: por exemplo: 1111 1010 (em um computador hipotético que armazena inteiros em um *byte*)

Acesso a Arquivos Binários

- Linguagens de programação oferecem abstrações para acesso a arquivos
- ▶ Tipicamente o conteúdo dos arquivos é apresentado como uma sequência de bytes

Endereço (byte offset)	Byte
0	byte
1	byte
2	byte
3	byte
4	byte

Abrir um arquivo:

- Antes de ser acessado um arquivo tem que ser aberto
- Exemplo em C:

```
FILE *f;
f = fopen("dados","r")
```

- Indica-se o nome do arquivo (primeiro parâmetro) e o modo de abertura
- ► O modo de abertura indica o tipo de acesso que se quer fazer ao arquivo (leitura, escrita, etc.)

Abrir um arquivo (cont):

- ▶ O sistema operacional:
 - verifica se o usuário pode acessar de acordo com o modo solicitado (controle de acesso e concorrência)
 - registra informações sobre o acesso e aloca estruturas de dados internas para gerenciamento do acesso
 - associa uma variável para acesso ao arquivo
 - mantém um apontador para a próxima posição a ser acessada do arquivo

Fechar um arquivo:

- ► Após o uso de um arquivo, este deve ser fechado
- Exemplo em C: fclose(f)
- A operação tem como parâmetro a variável alocada para acesso ao arquivo
- Esta operação libera o acesso ao arquivo e os recursos do SO alocados para gerenciamento dos acessos a ele.

Ler dados do arquivo:

Exemplo em C:

```
fread (<end. memória>, <núm. bytes>, <quant>, <arquivo>)
<end. memória>: endereco onde serão armazenados os dados lidos
<núm. bytes>: número de bytes a serem lidos
<quant>: quantas vezes a quantidade de bytes deve ser lida
<arquivo>: variável de acesso ao arquivo
Os dados serão lidos a partir da posição do apontador do arquivo.
Registro r;
fread (&r, sizeof (Registro), 1, f);
```

Escrever dados no arquivo:

Exemplo em C:

```
fwite (<end. memória>, <núm. bytes>, <quant>, <arquivo>)
<end. memória>: endereco onde estão armazenados os dados a
serem escritos no arquivo
<núm. bytes>: número de bytes a serem escritos
<quant>: quantas vezes a quantidade de bytes deve ser escrita
<arquivo>: variável de acesso ao arquivo
Os dados serão escritos a partir da posição onde está o apontador
do arquivo.
Registro r;
. . .
fwrite (&r, sizeof (Registro), 1, f);
                                        ◆□▶→□▶→□▶→□▶□□
```

Gerenciamento do ponteiro do arquivo:

- Define uma nova posição para o apontador do arquivo
- Exemplo em C:

SEEK_END: fim do arquivo

```
Registro r;
...
fseek(f, 3*sizeof(Registro), SEEK_SET);
```

► Ver exemplo de código em C no moodle